IPES Índice de Preços ao Consumidor

Publicação mensal do Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais

IPC-IPES

Índice de Preços ao
Consumidor de
Caxias do Sul
JUNHO de 2011

Junho de 2011



CENTRO DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS, CONTÁBEIS E COMÉRCIO INTERNACIONAL

INSTITUTO DE PESQUISAS ECONÔMICAS E SOCIAIS

UNIVERSIDADE DE CAXIAS DO SUL

REITOR

Prof. Isidoro Zorzi

VICE-REITOR

Prof. José Carlos Köche

PRÓ-REITORIA ACADÊMICA

Prof. Evaldo Antonio Kuiava

CENTRO DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS, CONTÁBEIS, E COMÉRCIO **INTERNACIONAL**

Prof^a Maria Carolina Rosa Gullo

INSTITUTO DE PESQUISAS ECONÔMICAS E SOCIAIS

Prof^a Maria Carolina Rosa Gullo Prof. Divanildo Triches

PROFESSORES PESQUISADORES

Divanildo Triches Enrique R. de Almeida Wilson Luis Caldart

AUXILIARES DE PESQUISA

Marli Teresinha Giani

ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR DE CAXIAS DO SUL

Publicação mensal do Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais e do Centro de Ciências Econômicas, Contábeis e Comércio Internacional da Universidade de Caxias do Sul, constituindo-se num indicador da evolução dos preços de produtos de consumo da cidade.

ENDEREÇO PARA CORRESPONDÊNCIA

Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais Centro de Ciências Econômicas, Contábeis e Comércio Internacional Universidade de Caxias do Sul Rua Francisco Getúlio Vargas, 1130 – 95070-560, Caxias do Sul – RS ou: Caixa Postal 1352 - CEP 95201-972, Bloco J - Sala 401 Telefone/ Fax (54) 3218 22 43 http://www.ucs.br/ucs/institutos/ipes/publicacoes http://www.ucs.br

1 APRESENTAÇÃO

O Índice de Preços ao Consumidor de Caxias do Sul (IPC-IPES) é calculado e divulgado mensalmente pelo Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais da Universidade de Caxias do Sul, constituindo-se num indicador da evolução dos preços e do custo de vida nesta cidade. A estrutura desse índice é originária da Pesquisa de Orçamento Familiar (POF) realizada nos anos de 2006 e 2007 que substituiu os resultados da POF realizada nos anos de 1995 e 1996. O novo levantamento estatístico abrangeu uma amostra de 436 famílias, com renda mensal até 31 salários mínimos daquela época, obtida através de salários e/ou outras rendas. Os preços são coletados na última semana de cada mês segundo os locais de compra e as marcas de produtos mais indicadas pelas famílias entrevistadas.

2 VARIAÇÃO DO ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR

O Índice de Preços ao Consumidor de Caxias do Sul mostra um aumento nos preços de **0,26**% no mês de **JUNHO** de 2011, contra -0,29% do mês anterior. Com esse resultado, a variação percentual acumulada do IPC-IPES nos últimos doze meses, alcançou 7,96% (aumento médio mensal de 0,64%), comparativamente a 8,43% do mês anterior.

No mês de junho de 2011, do total de 320 subitens que compõe a estrutura do Índice de Preços ao Consumidor, 113 aumentaram de preços, revelando um índice de difusão de 35,3%, contra 25,3% de maio, 47,2% de abril e 37,2% de março, como se observa na Figura 1.¹ Por outro lado, outros 79 produtos tiveram seus valores reduzidos, contra 91 do mês anterior, e 128 permaneceram com seus preços inalterados. Os itens com preços majorados contribuíram com 0,983 pontos percentuais (p.p) para o aumento do IPC-IPES e os que sofreram reduções de preços colaboraram com –0,725 p.p. para sua queda.

Dos sete grupos de consumo que compõem o IPC-IPES, seis tiveram os seus preços médios aumentados no mês de junho, destacando-se *Saúde e Higiene Pessoal*, com aumento de 1,15% e contribuição de 0,162 p.p. e, novamente, *Vestuário*, com aumento de 0,94% e contribuição de 0,118 p.p. (Tabela 1). No primeiro grupo, o subgrupo que mais influenciou no

-

¹ O índice de difusão é o percentual dos subitens que compõe o IPC que sofreram aumentos de preço no mês atual em relação ao mês anterior. O aumento desse índice indica uma aceleração do processo inflacionário.

aumento do IPC foram as despesas com Médicos, Dentistas e Hospitais, apresentando incremento nos preços médios de 2,14% e contribuição de 0,189 p.p.. No segundo grupo, o subgrupo que mais influenciou foi o de produtos de Roupas para Senhoras, com aumento médio dos preços de 1,66% e contribuição de 0,101 p.p. para o incremento do IPC-IPES.

FIGURA 1 – Índice de difusão do Índice de Preços ao Consumidor de Caxias do Sul de julho de 2010 a junho de 2011

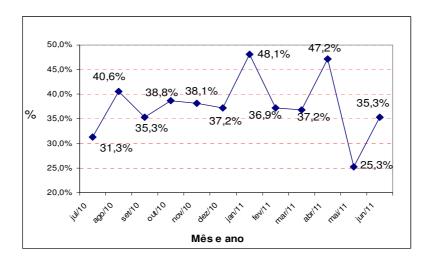


TABELA 1 - Variação e contribuição percentual dos grupos de consumo que compõem o Índice de Preços ao Consumidor de Caxias do Sul - junho de 2011

| | NÚMERO ÍNDICE | | | | | |
|----------------------------------|---------------------------------|----------|--------------------|-------------------|--------------|----------|
| GRUPOS DE CONSUMO | BASE: SETEMBRO DE 2009 = 100 | | VARIAÇÃO NO MÊS | CONTRI- BUIÇÃO | VARIAÇÃO (%) | |
| | Maio/11 | Junho/11 | (%) | p.p. (1) | NO ANO | 12 MESES |
| Alimentação | 113,28 | 113,66 | 0,33 | 0,059% | 7,43 | 11,80 |
| Habitação | 108,96 | 109,01 | 0,05 | 0,013% | 2,21 | 4,38 |
| Vestuário | 125,45 | 126,63 | 0,94 | 0,118% | 9,68 | 14,95 |
| Saúde e Higiene Pessoal | 113,51 | 114,81 | 1,15 | 0,162% | 4,61 | 5,83 |
| Transportes | 113,35 | 112,48 | -0,77 | -0,102% | 4,58 | 6,40 |
| Educação, Leitura e Recreação | 125,03 | 125,10 | 0,06 | 0,004% | 8,65 | 11,01 |
| Despesas diversas | 104,28 | 104,35 | 0,06 | 0,004% | 3,73 | 3,73 |
| ÍNDICE GERAL | 113,99 | 114,29 | 0,26 | | 5,10 | 7,96 |

Fonte: Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais - IPES/UCS.

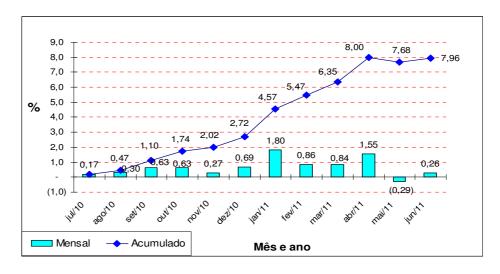
A contribuição percentual indica em quanto a variação percentual de cada Grupo de Consumo influi na variação percentual do Índice Geral.

Salienta-se ainda que, no corrente mês, houve redução de preços do grupo dos *Transportes*, com -0,77% e contribuição negativa de -0,102 p.p. para a redução do IPC-IPES, destacando-se, como ocorreu no mês anterior, o subgrupo de *Combustíveis e Lubrificantes*, com variação negativa em seus preços médios de -1,45% e contribuição de -0,103 p.p..

3 ANÁLISE DA EVOLUÇÃO DO ÍNDICE

O IPC-IPES de Caxias do Sul nos primeiros seis meses do corrente ano apresentou incremento de 5,10%, ante 4,83% do mês anterior, correspondendo a uma média mensal de 0,83%, ante 0,95% do mês anterior. Os grupos de consumo que mais aumentaram nesse período foram o do *Vestuário*, com 9,68% (média de 1,55% a.m.) e *Educação Leitura e Recreação*, com 8,65% (média de 1,39%). No acumulado em doze meses, de julho de 2010 a junho de 2011, o IPC-IPES aumentou 7,96%, ante 8,43% de maio, correspondendo a um aumento médio mensal de 0,64%, ante 0,68 do mês anterior e 0,70% de abril. Os grupos de produtos do *Vestuário e Alimentação* foram os que mais aumentaram, com variações de 14,95% e 11,80%, respectivamente. No mesmo período, os dois grupos que menos sofreram aumentos foram os das *Despesas Diversas*, com 3,67%, e *Habitação*, com aumento de 4,38%. A Figura 2 retrata o desempenho da variação percentual mensal e acumulada do Índice de Preços de Caxias do Sul ao longo do período de julho de 2010 a junho de 2011.

FIGURA 2 - Variação percentual acumulada e mensal do Índice de Preços ao Consumidor de Caxias do Sul de julho de 2010 a junho de 2011



Por fim, a variação do IPC-IPES de junho do corrente ano foi 0,55 p.p acima da verificado no mês anterior. No corrente mês não foram observadas variações a maior em relação ao mês anterior nos índices de preços calculados por outras instituições utilizados como comparação, como mostram os dados da Tabela 2. Em doze meses, a variação acumulada do IPC-IPES encontra-se 1,25 p.p. acima do IPCA do IBGE e 1,08 p.p. maior que o IPC-IEPE, indicador que mede a inflação da Região Metropolitana de Porto Alegre, porém está 0,67 p.p. abaixo do IGP-DI da Fundação Getúlio Vargas.

TABELA 2 - Evolução dos principais índices de preços do País nos últimos doze meses e no acumulado do ano

| Meses/Ano | IPC-IPES | IPC-IEPE | IPCA (IBGE) | IGP-DI (FGV) | IPC-FIPE |
|--------------|----------|----------|-------------|--------------|----------|
| 2004 | 12,16 | 6,91 | 7,60 | 12,13 | 6,57 |
| 2005 | 6,68 | 4,30 | 5,69 | 1,23 | 4,53 |
| 2006 | 4,47 | 2,39 | 3,14 | 3,80 | 2,54 |
| 2007 | 6,94 | 7,05 | 4,46 | 7,89 | 4,37 |
| 2008 | 7,90 | 8,19 | 5,90 | 9,10 | 6,16 |
| 2009 | 5,19 | 2,93 | 4,31 | -1,43 | 3,65 |
| 2010 | 6,89 | 5,92 | 5,91 | 11,30 | 6,40 |
| Julho/10 | 0,17 | 0,47 | 0,01 | 0,22 | 0,17 |
| Agosto/10 | 0,30 | 0,17 | 0,04 | 1,10 | 0,17 |
| Setembro/10 | 0,63 | 0,22 | 0,45 | 1,10 | 0,53 |
| Outubro/10 | 0,63 | 0,76 | 0,75 | 1,03 | 1,04 |
| Novembro/10 | 0,27 | 0,48 | 0,83 | 1,58 | 0,72 |
| Dezembro/10 | 0,69 | 0,51 | 0,63 | 0,38 | 0,54 |
| Janeiro/11 | 1,80 | 0,72 | 0,83 | 0,98 | 1,15 |
| Fevereiro/11 | 0,86 | 0,87 | 0,80 | 0,96 | 0,60 |
| Março/11 | 0,84 | 0,86 | 0,79 | 0,61 | 0,35 |
| Abril/11 | 1,55 | 1,56 | 0,77 | 0,50 | 0,70 |
| Maio/11 | -0,29 | 0,08 | 0,47 | 0,01 | 0,31 |
| Junho/11 | 0,26 | 0,02 | 0,15 | -013 | 0,01 |
| No ano | 5,10 | 4,14 | 3,87 | 2,95 | 3,15 |
| 12 meses | 7,96 | 6,88 | 6,71 | 8,63 | 6,46 |

Fonte: Jornal do Comércio e Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais - IPES/UCS.